



B0141

ESTUDO DA FASE FARÍNGEA DA DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA QUE APRESENTAM IMOBILIDADE DE LÍNGUA

Camila Belinato Rocha (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lúcia Figueiredo Mourão (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O Trabalho teve por objetivo estudar a fase faríngea da deglutição em pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica com imobilidade de língua. A avaliação da deglutição foi realizada por meio do exame videoendoscópico em sete pacientes com a doença, encaminhados pelo setor de neuromuscular do Hospital das Clínicas da Unicamp. Para a realização do exame os pacientes deglutiram as consistências de líquido (1-50 cP), mel (351-1750 cP) e pudim (>1750cP) (ADA, 2002), obtidas com água, espessante e corante alimentar, e o sólido que correspondeu ao oferecimento de uma bolacha tipo maisena. As consistências foram oferecidas com o uso de seringa nas quantidades de 3, 5 e 10ml, conforme a capacidade de deglutição do paciente. Os parâmetros analisados foram: presença de escape (anterior e posterior), estase (valécula, seio piriforme e esfíncter esofágico superior), clareamento, aspiração, penetração e tempo de transito oral, nas diferentes consistências e volumes. Os resultados observados mostram maior dificuldade desses pacientes para deglutição de sólidos, sendo que foi possível testar essa consistência em um único paciente; também foi observado que a dificuldade dos pacientes aumenta com o aumento do volume do bolo alimentar oferecido, havendo aumento de alterações da fase faríngea da deglutição; observou-se maior facilidade na deglutição da consistência de mel, havendo menor número de alterações na fase faríngea da deglutição e maior número de pacientes que puderam ser testados.

Deglutição - Esclerose lateral amiotrófica - Disfagia